

São Paulo 2023

# voz da ESPERANÇA

Ano XVII - ed. 71  
jan/fev/mar

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual, Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



**Obrigado D. Nancy  
pelos 20 Anos das CNSE**

*“A Eucaristia e Nossa Senhora são as duas coisas que devem sustentar as nossas vidas” (São João Bosco)*

*BOM DIA, POVO DE DEUS... com muita alegria e gratidão, aproveitando a ideia de nosso Ponto de Unidade, que se tornando concreto em nossa vida se tornará uma rocha de apoio, sugerimos ouvirem e cantarem a canção abaixo:*

### **Orar Costuma Fazer Bem (Pe. Zezinho)**

Orar costuma fazer bem  
O coração de quem se entrega à oração  
Tem mil histórias pra contar

Orar costuma fazer bem  
O coração de quem conversa com o céu  
Tem tanta coisa pra dizer

Quando alguém se ajoelha  
Invocando a grande luz  
Quando o povo olha pro alto  
Onde crê que está Jesus

Uma força diferente  
E é do céu que a força vem  
Toma conta dessa gente  
O infinito ela contém

Não importa se não vem como esperava  
Orar costuma fazer bem  
Orar costuma fazer bem  
Orar costuma fazer bem.

*NOSSA VIDA É COMO UM TERÇO...  
AS CONTAS SÃO OS DIAS PELOS  
QUAIS PASSAMOS E QUANDO CHEGA  
A NOITE PODEMOS VER TUDO QUE  
DEUS NOS PERMITIU FAZER E...  
AGRADECEMOS!!!*

*“O que a gente planta é uma escolha,  
o que a gente colhe é consequência. A  
diferença é que um a gente controla, o  
outro é inevitável.”*

*Fraterno abraço.*

Deus abençoe a cada um de vocês.  
Com carinho,

Ana Rita e Manoel

## SUMÁRIO

<b>COORDENAÇÃO NACIONAL</b>	
Ponto de Unidade 2023 .....	3
<b>VIDA NO MOVIMENTO</b>	
No Colo da Mãe .....	4
Celebrando 20 anos das CNSE – São Paulo – Capital .....	5
Confraternização Regional de Limoeiro do Norte-CE .....	6
Encerramento do ano de 2022 Regional de Pernambuco .....	6
Homenagem à Irmã Claudenice .....	8
Posse de novas coordenadoras .....	9
<b>VIDA NA COMUNIDADE</b>	
Reunião de Balanço .....	10
A casa de todos .....	11
<b>ESPECIAL</b>	
Rosa dos ventos espiritual .....	13
Os concílios na Igreja .....	16
A oração do Pai-nosso .....	19
Você é uma pessoa boa? .....	22



### **CONTATOS & INFORMAÇÕES**

#### **SEDE NACIONAL**

Rua Oriente, 500 – 2º andar  
03016-000 – São Paulo-SP

Coordenação Nacional  
Ivete e Aparecido Osvaldo A. Rodrigues (Paca)  
F. 17 3224-4745 – cnse@cnse.org.br

Tereza P. Shoshima  
F. 11 4123-5903 – famshoshima@gmail.com

Responsável Editorial  
Ana Rita e Manoel Carlos Marques  
[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)

Edição e Produção  
Nova Bandeira Produções Editoriais  
Rua Turíassu, 390 – Cj. 144  
[novabandeira@novabandeira.com](mailto:novabandeira@novabandeira.com)

Responsável: Ivahy Barcellos  
Revisão: Jussara Lopes  
Diagramação: Douglas D. Rejowski  
3.260 exemplares

## PONTO DE UNIDADE 2023

Ivete e Paca – Casal Coordenador Nacional

### “Maria, Nossa Mãe”

Iniciamos esta reflexão invocando Maria com o título de Mãe da Esperança, para que ela nos ensine a viver nossa missão com esperança, nos ensine a esperar com confiança, a crescer na fé. Especialmente neste tempo que a sociedade em geral vive a desesperança, o medo, a Covid nos rodeando, a insegurança econômica, nós somos chamados a ser **sinais de esperança**.

Com este compromisso de levar a esperança a todos na comunidade, lembramos a exortação do Papa Francisco: **“Olhar com esperança o futuro e com gratidão o passado...”**, sem medo, pois não estamos sozinhos, Maria caminha a nossa frente.

O Papa Francisco ainda insiste: “Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história para construir”. Pensando nestas palavras, podemos nos fortalecer para continuar construindo a história de nosso Movimento, com esperança, com fé, e com a certeza de que juntos somos capazes de grandes coisas.

Precisamos perceber que esta sede que sentimos, este sentimento de esperança, de confiança, esta certeza de que ainda temos muito a fazer, é sede de Deus, de algo que não sabemos explicar, mas que nos faz felizes, nos enche de alegria e nos dá força para seguir em frente, mesmo quando as forças físicas nos faltam.

A esperança que recebemos de Deus está plantada em nossa alma e supera todas as eventuais expectativas, ainda que as mais justas, presentes no coração humano. Reduzir nossa esperança ao rodapé da existência significa perder o rumo da eternidade, com o qual fomos criados e chamados à santidade, e com o qual olhamos sempre para frente e para o alto. Das três virtudes teológicas a esperança é a menor das três, por isso deve ser a mais apaixonante vivida.

O nosso movimento tem como protetora Nossa Senhora da Esperança, e a esperança não é ausência do medo, mas sim a certeza de que Deus está conosco e temos a grande intercessora olhando por nós.

Nossa Senhora da Esperança, interceda por nós!



# NO COLO DA MÃE

Pe. Leonildo Isauro Pierin – Conselheiro Espiritual

Nesta caminhada quero, hoje, fazer esse pedido fraternal para juntos cultivar a fé, a esperança e a oração unidos à Mãe de Jesus, e como é bom dizer: à Vossa proteção recorremos, oh, Santa Mãe de Deus, e assim como filhos nos colocar cheios de confiança para que unidos ao Cristo alcancemos a salvação e enquanto caminhamos neste mundo nos sintamos sempre amparados jamais abandonados; vencendo os males que muitas vezes querem enraizar em nós, e os desafios da vida moderna que nos afastam do Senhor.

Amados, lembremos que o próprio Cristo ao se encarnar entre nós, nascendo da Virgem Maria, assim toda nossa condição humana, e desde o ventre materno foi cuidado pela Virgem Mãe, assim, desta mesma maneira, "Ela", como mãe, cuida de nós, pois foi o próprio Jesus que nos deu a Ela como filhos quando disse a João: Eis aí teu filho (Jo 19,26) e Jesus nos deu o Espírito que nos faz clamar: ABBA, PAI (Gal. 4,4-6). Assim vamos neste ano firmar nossa fé e clamar à Nossa Senhora da Esperança nossas súplicas e agradecimentos para que ela interceda a Jesus por nós e nossas necessidades, aqui lembramos a súplica da Salve Rainha, oração antiquíssima mas atual onde diz: Mãe de Misericórdia... A vós bradamos, a vós suspiramos gemendo e chorando..., advogada nossa..., esses olhos misericordiosos a vós voltei..., mostrai-nos Jesus... e ainda acrescentamos: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Com isso notamos que há uma súplica de alguém que confia na intercessão de Maria, que se coloca nos seus braços, no Colo da Mãe.

Nós somos esses filhos que hoje caminham, por isso nos coloquemos no Colo da Mãe, focamos nossas orações, súplicas e agradecimentos, pois jamais se ouviu dizer que um filho que recorra à Mãe fique abandonado e não receba o que pede e busca.

A virtude da Esperança nos faz experimentar nos conflitos e lutas diárias entre bem e mal, a certeza do amor de Deus que está conosco, caminha conosco, pois Ele é o EMANUEL nascido da Virgem Maria Nossa Mãe e medianeira, intercessora junto a Jesus.

- Jesus é o homem da Oração.
- Ela nos pede: façam tudo que Ele vos disser: (Jo 2,5)

Hoje eu vos peço:

Vamos nos colocar firmes em oração, nos colocar no Colo da Mãe e por ela ser cuidados para melhor amar e servir a Cristo, na Igreja e no mundo, como discípulos missionários sendo sal e Luz da Terra. (Mt 5,12-14)

Rogo à Nossa Senhora da Esperança que Ela nos guie durante este ano para nosso crescimento como pessoa, comunidade, Igreja, sobretudo como filhos e em toda nossa vida.

Deus abençoe a todos pela intercessão de Nossa Senhora da Esperança.

Pe. Leonildo Isauro Pierin



## CELEBRANDO OS 20 ANOS DAS CNSE – SÃO PAULO – CAPITAL

Rachel e Fernando Moya - Casal Responsável pela Capital de SP, Alphaville e arredores

**N**as primeiras linhas do site das Comunidades Nossa Senhora da Esperança – CNSE, [www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br), encontramos: “Foi uma iniciativa da Da. Nancy Cajado Moncau, viúva, ocorrida em fevereiro de 2003, à época com 93 anos de idade”.

Portanto, faz 20 anos do início do Movimento das CNSE. Pedimos a um rapaz do Ministério de Música, que também é artista plástico, Gladson Ângelo, da Paróquia São João Batista, na Vila Guarani, onde temos uma comunidade, que fizesse um logotipo para comemorar os 20 anos. Gentilmente ele desenvolveu um lindo desenho.

O ponto de partida para o Gladson foi uma imagem de Nossa Senhora segurando o Menino Jesus. Do contorno da imagem ele criou o número 20. Por fim ele aplicou a cor verde, que é a cor das CNSE, e acrescentou o ano 2023, ano em que estamos completando 20 anos.

Somos muito gratos ao Padre Ricardo, que é Conselheiro Espiritual do Grupo 14, e especialmente ao Gladson, um homem de Deus a serviço da comunidade paroquial!!!

Nossa Senhora da Esperança os proteja sempre!!!

Inspiração.



conceito



Resultado final



# CONFRATERNIZAÇÃO REGIONAL DE LIMOEIRO DO NORTE-CE

Giselda e Toinho – Casal Regional

## LOCAL: Vila Tetéu – LIMOEIRO DO NORTE-CE

Nossa confraternização se deu em 4 de dezembro do ano passado, quando fomos acolhidos com muito carinho e animação, fizemos um lanche e começamos nossos festejos e com a participação completa das cinco comunidades que compõem a Regional de Limoeiro do Norte-Ceará (três de Limoeiro do Norte e duas de Tabuleiro do Norte), totalizando 56 participantes mais o Conselheiro Espiritual Regional: Padre Marcos Flávio Costa Oliveira; Casal Regional Giselda e Toinho; Casal Comunicação Leonor e Cristiano; Casal Financeiro Elena e Maury e Denilda Ferreira, viúva que faz parte do Conselho Regional, num total de 64 pessoas.

Com alegria e amor na certeza de mais um ano de missão, foi nesse clima que todos participaram de várias brincadeiras pertinentes à nossa comemoração e aos costumes da região, para alegrar ainda mais esse dia festivo. A confraternização foi concluída com almoço, fotos e despedidas, certos de que em 2023 estaremos juntos dando início a mais um ano de missão e compromisso com as CNSE.

Nossos agradecimentos e gratidão a todos que se empenharam na realização dessa linda festa de amor, esperança, união e unidade.

## ENCERRAMENTO DO ANO DE 2022 REGIONAL DE PERNAMBUCO

Fatima e Francisco – Casal Regional Pernambuco

Ocorreu no dia 17 de dezembro no Santuário da Mãe Rainha em Ouro Preto, Recife-PE, a missa de encerramento do ano 2022 em intenção da Comunidade Nossa Senhora da Esperança, em Pernambuco, onde um grupo representou o movimento, estando presentes, além de nós, o casal regional emérito Toinha e George e outros membros das comunidades em Pernambuco. A oito dias do Natal de Jesus, a missa, mesmo sendo no sábado, já se referiu ao quarto domingo do Advento, e o celebrante refletiu sobre a narração do **Profeta Isaías**, que cita Acáz, o rei de Judá, que se nega a pedir um sinal ao Senhor Deus, por acreditar que o próprio Deus lhe dará esse sinal; diz o **Profeta Isaías**: “Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe porá o nome de Emanuel (Deus Conosco)”. Destacou ainda o



celebrante que a origem de Jesus foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria em segredo, mas, em sonho, o anjo do Senhor disse a José: "Não temas em receber Maria como sua esposa, ela concebeu pela ação do Espírito Santo e Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados". Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa.

No período do Natal e Ano-Novo, as leituras das missas sempre nos remetem a aprofundarmos nossa vivência em Cristo, nos convidando a seguirmos os passos da família de Nazaré, imitarmos seus exemplos e extrapolarmos para produzirmos muitos frutos espirituais dentro da igreja e em nossas comunidades de vida diária, num relacionamento saudável e amoroso com o nosso próximo, com nossos parentes e familiares, amigos, vizinhos e os estranhos que nos demandam ajuda, em especial para a generosa caridade aos mais carentes e necessitados.

Que o espírito do Natal do Senhor e o exemplo das vidas de Jesus, Maria e José nos inspire e guie a todas as Comunidades de Nossa Senhora da Esperança, em Pernambuco, no Brasil e no mundo, para que continuemos firmes na fé, abandonando-se confiantes nas mãos de Deus, com a esperança de que em 2023 possamos contribuir ainda mais com as Comunidades de Nossa Senhora da Esperança, em nossos grupos (comunidades) base e no movimento como um todo para louvor e glória do reino de Deus, amém. Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!



# HOMENAGEM À IRMÃ CLAUDENICE

Lucila Polato Fava - Coordenadora da Comunidade 1 - Votuporanga-SP

Querida Irmã Claudenice, toda despedida tem um sabor amargo e deixa a alma vazia, mas a sua hoje aqui se realizará com muita alegria.

Primeiramente, agradecemos a Deus por nos presentear com sua companhia. Foram anos de caminhada com muita sabedoria, através da sua orientação, tivemos um crescimento e também maturidade, você nos motivou, nos transformou e crescemos na espiritualidade.

Seria muito pouco da nossa parte dizer somente um muito obrigada, pois a missão de transmitir essa gratidão a mim foi confiada. Dizer gratidão por tudo é algo que eu não queria falar, pois o nosso sentimento vai além, que palavra nenhuma consegue expressar. Foi aí que eu pensei "o que hoje vou falar".

Seu nome CLAUDENICE é forte e de fácil compreensão e um dia ele lhe foi dado com muita dedicação, pois você foi escolhida por Deus porque aqui na Terra teria uma grande missão.

Seu nome começa com a letra C: uma pessoa com enorme CORAÇÃO, depois vem a letra L de LEALDADE pela sua fraternidade, onde proclama sua Fé bravamente com Louvor. Aí vem a letra A de AMOR, uma vez que, além de ser uma pessoa ATIVA, é autêntica e também de muita AÇÃO. Temos a seguir a letra U, de UNIÃO, uma pessoa ÚNICA que ama a sua Igreja e trabalha bravamente no campo da Evangelização. Segue para a letra D: pessoa DETERMINADA a conduzir o seu rebanho para o mundo melhorar, semeando a justiça, a paz para todos DESFRUTAR. Sabemos que sua tarefa não é fácil, pois está muito difícil esse povo evangelizar.

Segue a letra E, que dá início à palavra EDIFICAR, que nada mais é do que construir algo, provém do verbo levantar, é isso que você faz para o povo não desanimar, ajuda a seguir em frente e em Deus acreditar. Depois vem a letra N: que lembra NASCIMENTO, algo novo, e tudo que é NOVO, NOVIDADE nos remete a beleza, mas aqui o N de CLAUDENICE representa também a NATUREZA, pois nós somos prova disso e ninguém pode negar, pois por onde VOCE passou nunca deixou de plantar, ensinando a todos nós da casa comum cuidar.

Vem em seguida a letra I: que nos remete a IGREJA, talvez seja pela sua opção de escolher a vida missionária,





mas esse I tem muitas qualidades, que vale a pena destacar, além de ser uma pessoa INCRÍVEL tem vários projetos a idealizar, alguns já foram concluídos e muitos ainda estão para concretizar.

Agora voltamos para a letra C: que é repetida duas vezes, porque é uma pessoa pronta para sempre RECOMEÇAR, é o começo de uma vida nova, outro lugar, mas tenho certeza que para onde fores terás histórias para contar, pois aqui em Votuporanga foram anos de dedicação, realizou um belo trabalho, então tem muita bagagem para levar.

Para finalizar temos a letra E: esse E de ESPERANÇA jamais sairá de nossa lembrança, não é por acaso que você fez parte desse Movimento, onde firmamos a nossa aliança, e para onde você for, seja aqui ou seja ali, levará no seu coração as CNSE.

Irmã, que você leve um pouco de nós para onde você for, assim como seu legado na comunidade para sempre será lembrado.

O nosso muito OBRIGADO!!!

## POSSE DE NOVAS COORDENADORAS

Regional de Limeira-SP

**R**eunimo-nos no dia 8/12/2022 para dar posse às novas coordenadoras e festejar a vinda do Senhor com as comunidades de Araras, Americana e Limeira (SP). A missa foi presidida pelo Padre Alexandre, orientador da CNSE de Araras, que nos fez uma belíssima catequese mariana.



# REUNIÃO DE BALANÇO

No dia 10 de novembro de 2022, reuniu-se a Comunidade 1, a primeira de São Paulo. Na primeira parte da reunião, fizeram o Balanço dos últimos anos, conforme perguntas enviadas pela Coordenação Nacional. Na segunda parte, Padre Joaquim, que foi Confessor da Dona Nancy Moncau, celebrou Missa de Ação de Graças por todos nós que superamos a pandemia e voltamos a nos reunir. E também pelos falecidos de todas as Comunidades!! Na terceira parte, houve um delicioso lanche e confraternização!!! Nossa Senhora da Esperança, rogar por nós!!!



## A CASA DE TODOS

Papa Francisco



|| Creio na Igreja una, santa, católica..." contentemo-nos em refletir sobre este aspecto da Igreja: digamos católica, [...] da catolicidade. Antes de tudo: o que significa católico? Deriva do grego "kath'olón" que quer dizer "segundo tudo", a totalidade. Em que sentido esta totalidade se aplica à Igreja? Em que sentido nós dizemos que a Igreja é católica? A Igreja é católica porque é o espaço, a casa na qual vem anunciada toda a fé, por inteiro, na qual a salvação que nos trouxe Jesus é oferecida a todos. A Igreja nos faz encontrar a misericórdia de Deus que nos transforma porque nessa está presente Jesus Cristo, que lhe doa a verdadeira confissão de fé, a plenitude da vida sacramental, a autenticidade do ministério ordenado.

Na igreja cada um de nós encontra o que é necessário para crer, para viver como cristãos, para tornar-se santo, para caminhar em todo lugar e em todo tempo. Para dar exemplo, podemos dizer que é como a vida em família; na família, a cada um de nós é dado tudo aquilo que nos permite crescer sozinho, isolando-se, mas se caminha e se cresce em uma comunidade, em uma família. E assim é na Igreja! Na Igreja nós podemos escutar



a Palavra de Deus, seguros de que é a mensagem que o Senhor nos doou; na Igreja podemos encontrar o Senhor nos sacramentos que são as janelas abertas através das quais no é dada a luz de Deus, dos córregos nos quais traçamos a própria vida de Deus.

Na Igreja aprendemos a viver a comunhão, o amor que vem de Deus. Cada um de nós pode perguntar-se hoje: como eu vivo na Igreja?

Quando eu vou à igreja, é como se eu fosse ao estádio, a uma partida de futebol? É como se eu fosse ao cinema? Não, é outra coisa. Como eu vou à igreja? Como eu colho os dons que a Igreja me oferece para crescer, para amadurecer como cristão? Participo da vida de comunidade ou vou à igreja e me fecho nos meus problemas isolando-me do outro? Neste primeiro sentido, a igreja é católica porque “é a casa de todos. Todos são filhos da Igreja e todos estão nesta casa.

A Igreja é católica porque é universal, está espalhada em toda parte do mundo e anuncia o Evangelho a todo homem e a toda mulher. A Igreja não é um grupo de elite, não diz respeito somente a alguns. A Igreja não tem trancas, é enviada à totalidade das pessoas, à totalidade do gênero humano. E a única Igreja está presente também nas menores partes desta. Todo mundo pode dizer: na minha paróquia está presente a Igreja Católica, porque também essa é parte da Igreja universal, também essa tem a plenitude dos dons de Cristo, a fé, os sacramentos, o ministério; está em comunhão com o bispo, com o papa e está aberta a todos, sem distinções.

A Igreja não está só na sombra do nosso campanário, mas abraça uma imensidão de pessoas, de povos que professam a mesma fé, alimentam-se da mesma Eucaristia, são derivadas pelos mesmos pastores. Sentir-nos em comunhão com todas as Igrejas, com todas as comunidades católicas pequenas ou grandes do mundo! É bonito isto! E depois sentir que estamos todos em missão, pequenas ou grandes comunidades, todos devemos abrir as nossas portas e sair pelo Evangelho. Perguntemo-nos então: o que faço eu para comunicar aos outros a alegria de encontrar o Senhor, a alegria de pertencer à Igreja? Anunciar e testemunhar a fé não são tarefas de poucos, diz respeito também a mim, a você, a cada um de nós!

A Igreja é católica porque é a "Casa da harmonia", onde unidade e diversidade combinam-se para ser uma riqueza. Pensemos na imagem da sinfonia, que quer dizer acordo, harmonia, diversos instrumentos tocando juntos; cada um mantém o seu timbre inconfundível e as suas características de som têm algo em comum. Depois tem o guia, o diretor, e na sinfonia que vem apresentada todos tocam juntos em "harmonia", mas não é cancelado o timbre de algum instrumento: a peculiaridade de cada um, antes, é valorizada ao máximo! É uma bela imagem que nos diz que a Igreja é como uma grande orquestra na qual há variedade.

Não somos todos iguais e não devemos ser todos iguais. Todos somos diversos, diferentes, cada um com as próprias qualidades. E este é o bonito da Igreja: cada um leva o seu, aquilo que Deus lhe deu, para enriquecer os outros. E entre os componentes há esta diversidade, mas é uma diversidade que não entra em conflito, não se contrapõe; é uma variedade que se deixa unir em harmonia. E aqui perguntamo-nos: nas nossas comunidades vivemos a harmonia ou brigamos entre nós? Na minha comunidade paroquial, no meu movimento, onde eu faço parte da Igreja, há fofocas? Se há fofocas, não há harmonia, mas luta. E isto não é Igreja.

A Igreja é harmonia de todos: nunca fofocar um contra o outro, nunca brigar! Aceitamos o outro, aceitamos que haja uma certa variedade, que isto seja diferente, que este pensa de um modo ou de outro – mas na mesma fé se pode pensar diferente – ou tendemos a uniformizar tudo? Mas a uniformidade mata a vida. A vida da Igreja é variedade, e quando queremos colocar esta uniformidade sobre todos matamos os dons do Espírito Santo. Rezemos ao Espírito Santo, que é propriamente o autor desta unidade na variedade, desta harmonia, para que nos torne sempre mais "católicos", isto é, nessa Igreja que é católica e universal.

## ROSA DOS VENTOS ESPIRITUAL

Prof. Dr. Fernando Altemeyer Junior - fajr@puesp.br

**O norte.** Toda bússola indica o norte. O norte espiritual é Deus Pai que conduz nosso viver. O vento Aquilon é o sopro vital que descortina, abre horizontes. Os gregos o chamam Bóreas, sempre violento. Para os do Hemisfério Sul, é um vento quente. Quem segue o norte obedece ao criador. Seguir o vento norte significa amar a Deus sobre todas as coisas. Quem segue o vento espiritual do norte é a pessoa que vive uma fé coerente. Vê a flecha da bússola e sabe onde está e com quem precisa viver. Quem tem o "norte" assumido é alguém que de manhã e ao anoitecer, reza: "Eu te agradeço, Senhor". "Eu te louvo, Senhor". Abençoado vento norte que conduz a Deus. (Leia mais no verso dos dias 13/08, 12/04, 25/05, 4/07, 22/08, 10/09 e 29/10.)



**O sul.** A estrela de Magalhães aponta para o sul. O sul aponta para as raízes familiares. O vento Auster, para nós, é aquele que forma nuvens, chamado pelos gregos de Noto. Traz do sul o frio e o recolhimento. Quem segue o vento sul reconhece a fé recebida dos ancestrais, mantendo-a pela tradição. É uma pessoa que segue a vida com coragem. Vive a serenidade de quem é protegido por Deus. Quem tem claro o "sul" espiritual não se perde em ritualismos ou na rigidez religiosa. Faz viver a fé e reza: "Grato por minhas raízes, pronto a ofertar os meus frutos". Abençoado vento sul, que nos faz reconhecer nosso útero familiar e que frutifica nossos ramos.

**O leste.** O sol nasce no leste. O leste é Jesus: sol da nossa vida. O vento Vulturnus é aquele que cria tempestades. Os gregos o chamam Euro, sempre traumático. O despertar da fé nos une ao fogo espiritual de Jesus. Aquece corações. Seguir o vento leste é viver a história sem fugir dos compromissos. Quem segue o vento espiritual do leste é discípulo fiel de Cristo. Sabe da cruz, mas espera pela Páscoa ao lado dos pequeninos. Quem tem o "leste" encarnado sabe ser irmão amado de Jesus. Reza sempre: "Somos companheiros de caminho, não me abandones. Preciso de teu amor, amado Jesus". Abençoado vento leste, mostre-nos a face de Deus, luz da humanidade.

**O oeste.** O sol se põe no oeste. O oeste da vida é o envelhecer. O vento Favonius é suave e agradável. Os gregos o chamam Zéfiro. O entardecer da vida é duplo e contraditório: há a memória e há a amnésia. Gratidão e dependência. Há fragilidade e há força. Seguir o vento ocidental é preparar-se

para envelhecer, sem resmungar. Quem tem o "oeste" assumido em suas rugas sabe ser ancião e compreende a falha das pessoas. Abandona o culto de coisas e cultiva amizades de gente. Sempre reza: "Sigo o meu caminho no entardecer vital, cansado e frágil, sabendo que estás comigo, pois sois a minha bênção". Abençoado vento oeste, ensina-nos a não perder a serenidade.

**O nordeste.** O ponto colateral do nordeste é o lugar da música e da dança. O vento Maestro traz a serenidade. Os gregos os chamam Cécias. Do vento nordestino recebemos a fé vivida como festa popular. O vento nordestino acolhe e abre as portas. Ninguém é excluído. Seguir o vento do nordeste é ser uma gruta de acolhida. Quem segue o vento nordestino sabe que a água é mudada em vinho. Quem tem o "nordeste" espiritual sente-se acompanhado da alegria profunda do Espírito Santo. Reza e festeja: "Não há dor que não tenha o futuro da bonança". Abençoado vento do nordeste, traga a festa para os nossos corpos cansados.

**O noroeste.** O ponto colateral do noroeste traz chuvas. O vento Mistral mexe com o que está parado. O vento violento conclama a enfrentar as adversidades. É vento que mexe com tudo e todos. Seguir o vento noroeste é abandonar a fé acomodada. Vento que faz perceber que Deus assume a vida do sofredor e sempre quer incomodar os insensíveis. É o vento que desinstala as religiões: quem percebe o "noroeste" chegando precisa mudar de vida. Precisa rezar: "Sei que estou colocado no olho do furacão. Confio em ti, meu Senhor e meu Deus. Traga chuva para brotar vida nova". Abençoado vento noroeste, leve a maldade e limpe a sujeira que existe em mim.

**O sudeste.** O ponto colateral sudeste é calmo e indica que não há tempestades

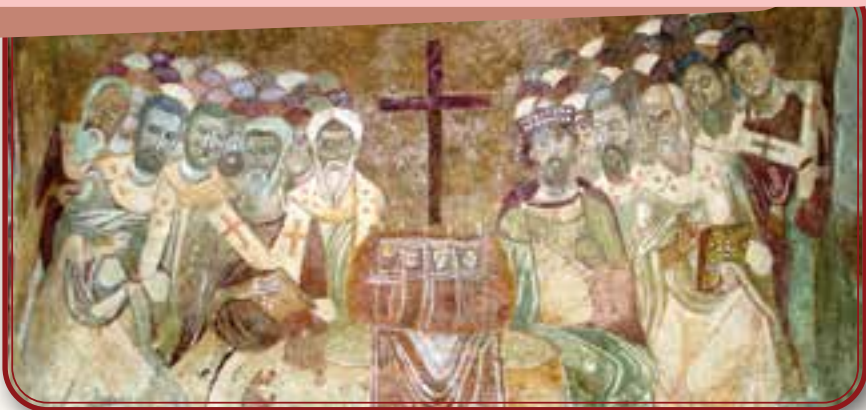


por perto. O vento Apeliotes faz a alma aquietar para o balancete da vida. É o vento propício para fazer um retiro espiritual. É a brisa leve do silêncio divino. É o vento que faz parar e refletir diante do mar, da montanha e da vida. Ele é o vento da inspiração divina. Quem cultiva o "sudeste" espiritual compreende as falhas e escuta, de verdade, a quem ama. É o vento do coração: "Em silêncio, eu ouço as batidas do meu coração, o rumor dos anjos e o sopro do Deus que me habita. Silenciar é o meu maior tesouro". Abençoado vento sudeste, sopra das almas sedentas.

**O sudoeste.** O ponto colateral do sudoeste traz muita neblina. O vento Garbino nos envolve nas brumas das incertezas. Os gregos o chamam de Lips. É o vento que irrompe quando vivemos crises duras. Precisamos de um lenço e de proteção para os olhos e nariz. Mal respiramos. Quem é atingido pelo vento "sudoeste" vive os dramas do Profeta Jeremias e as lutas de Jó diante de fracassos enormes. Esse vento surge na provação, como um teste de nossa fé. Exige que rezemos: "Eu sei que meu Deus é vivo e que Ele me defenderá". Abençoado vento sudoeste, apesar das provas e da fragilidade humana, eu sei que Deus está comigo e não me abandonará jamais.

## OS CONCÍLIOS NA IGREJA

Volney J. Berkenbrock – Petrópolis-RJ



Desde o início do cristianismo, a Igreja assumiu o costume de se reunir para decidir em conjunto algum assunto importante sobre o qual houvesse controvérsia. E foram muitas as controvérsias ocorridas ao longo da história cristã. Estas reuniões para tratar de temas importantes passaram a ser chamadas de concílio. O primeiro ocorreu no tempo dos apóstolos quando houve a dúvida se os não judeus (chamados pagãos) poderiam se tornar cristãos sem entrar para o judaísmo. O apóstolo Paulo entendia que não era

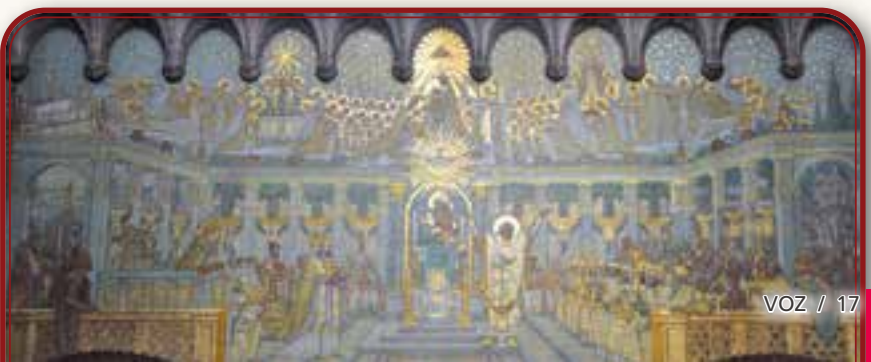


necessário se tornar judeu. Teria ocorrido em Jerusalém uma reunião para tratar deste assunto, segundo consta At 15 e Gl 2. E a tradição passou a chamar esta reunião de Concílio de Jerusalém. (Leia mais no verso dos dias 6/03, 23/04, 25/06, 23/07, 17/09, 25/10 e 12/11.)

O primeiro Concílio oficial da Igreja ocorreu na cidade de Niceia (atual Isnik, Turquia). Foi convocado pelo imperador Constantino e realizou-se de 20 de maio a 25 de julho do ano 325. Segundo a tradição, teriam participado dele 318 bispos, embora não se tenha certeza sobre este número. O bispo de Roma (Papa Silvestre) não esteve presente por conta de sua idade. A grande discussão foi a reta compreensão da divindade de Jesus. O concílio aprovou um Credo afirmando que Ele é "Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai". Além deste tema, em Niceia também se aprovou a data comum para a celebração da Páscoa cristã.

O segundo concílio cristão ocorreu em Constantinopla e foi convocado pelo imperador Teodósio. Estiveram presentes cerca de 150 bispos. O bispo de Roma (Papa Damásio) não esteve presente. Grandes nomes presentes na reunião foram São Gregório Nazianzeno e São Cirilo de Jerusalém. O Concílio ocorreu de maio a julho de 381. O tema mais importante discutido foi a correta formulação da fé a respeito do Espírito Santo, pois o Credo do Concílio de Niceia afirmava apenas "Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, que procede do Pai e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado. Ele que falou pelos profetas".

No século V, o cristianismo se encontrava em muitas discussões sobre a interpretação a respeito da divindade e humanidade de Jesus. Se Jesus é humano e divino, pode-se afirmar então que Maria, sua mãe, é também "mãe de Deus"? Sobre este tema havia especialmente opiniões divergentes.





Para resolver as controvérsias, o imperador Teodósio II convoca um Concílio para a cidade de Éfeso (atual Turquia), para o ano 431. O grande convidado era Santo Agostinho, que infelizmente vem a falecer antes mesmo de receber a convocação. O bispo de Roma (Papa Celestino I) não esteve presente, mas se fez representar. Após muitos contratempos, a decisão conciliar a favor do título "Mãe de Deus" para Maria.

O século V foi marcado no cristianismo por muitas controvérsias em torno da compreensão a respeito da divindade e humanidade de Jesus Cristo. Em torno deste tema ocorreu de 8 de outubro a 1º de novembro de 451 o último grande Concílio

da Antiguidade, na cidade de Calcedônia (hoje Turquia). O bispo de Roma (Papa Leão Magno) não esteve presente, mas a convocação do Concílio pelo imperador Marciano fora feita a pedido dele. Ele enviou aos conciliares uma carta doutrinal afirmando a fé nas duas naturezas em Jesus Cristo: "Esta é a fé de nossos pais", escreveu. Ao que os bispos do Concílio teriam afirmado: "Esta é a fé dos apóstolos. Assim cremos nós todos. Pedro falou através de Leão".

As grandes divisões na Igreja do século XVI, chamadas de Reforma, trouxeram a necessidade de um Concílio. Após muitas tentativas, este foi finalmente convocado pelo Papa Paulo III e a eleição do Papa Júlio III, o Concílio volta para Trento em 1551, onde foi encerrado a 4 de dezembro de 1563, sob o pontificado de Pio IV. Durante o período do Concílio aconteceram também os pontificados dos papas Marcelo II e Paulo IV. Muitos foram os temas tratados em Trento, mas se pode destacar a doutrina sobre os sete sacramentos e a compressão sobre o céu, o inferno e o purgatório.

As mudanças da Europa nos séculos XVII e XVIII fizeram com que a Igreja sentisse a necessidade de um Concílio. A secularização e o modernismo questionavam a Igreja e suas doutrinas. Em 1864, Pio IX anunciou o desejo de um Concílio e as consultas duraram algum tempo até a convocação oficial em 1868. A abertura ocorreu em 8 de dezembro de 1869 na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Os trabalhos do Concílio debatiam sobretudo a questão da infalibilidade papal, a ser definida como dogma, quando irrompe a guerra franco-alemã. A cidade de Roma é ocupada a 20 de setembro de 1870, o papa é feito "prisioneiro do Vaticano", os trabalhos do Concílio são interrompidos e nunca mais retomados.



O mais recente Concílio foi convocado pelo Papa João XXIII em 1959. Após um tempo preparatório, a abertura do Concílio se deu em 11 de outubro de 1962, com a presença de mais de 2.500 conciliares. O desejo do papa era um Concílio que representasse uma abertura da Igreja para o mundo e suas mudanças. Em junho de 1963, em pleno período de trabalhos conciliares, João XXIII veio a falecer e foi eleito Paulo VI, que anunciou a continuidade do Concílio para setembro do mesmo ano. Este foi encerrado em 8 de dezembro de 1965, tendo trazido mudanças importantes para a Igreja, como as celebrações litúrgicas nas línguas de cada país, a abertura para o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.

## A ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

Frei José Arioaldo da Silva, OFM - Petrópolis-RJ

**E**sta oração foi ensinada pelo nosso Mestre de vida, o Senhor Jesus. E, inclusive, Ele recomenda para ser recitada pelos seus discípulos e discipulas: "É assim que vocês haverão de rezar: Pai nosso..." (Mt 6,9-13). "Quando vocês rezarem, digam: Pai nosso... (Lc 11,2-4). Tal recomendação deve ter alguma razão de ser., A oração do Pai-nosso sintetiza toda a mensagem da Boa-Nova de Jesus. Sintetiza o que Jesus mesmo sentia e vivia. Por isso, podemos dizer, é uma oração maravilhosamente rica de conteúdo evangelizador e altamente estimulante para a nossa fé. Tanto que, na tradição cristã, seu texto sempre foi solenemente entregue aos iniciantes à fé cristã, ou seja, aos catecúmenos.

"Pai nosso que estais nos céus": Assim começa a oração do Senhor. Jesus ensina a dirigir-nos a Deus como Pai, e Pai de todos nós! Pai tem a ver com parente. Logo, Deus é nosso parente! A partir desta experiência sua de vida,



Jesus resgatou para nós a plena consciência de que somos imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,27): Filhos e filhas de Deus. Ele (cf. Gn 1,27): Filhos e filhas de Deus. Ele nos mostra a dimensão divina do ser humano que havíamos esquecido, abafado! E dizemos que esse Pai "está nos céus". Nos céus? Sim, em todo espaço de perfeito amor, harmonia total, paz absoluta, vida plena, possível dentro da gente, entre nós, em toda a terra, em todo o universo. Depende da gente permiti-lo abrir-se a Ele.

"...santificado seja o vosso nome". Desta forma expressamos ao Pai o desejo de permitirmos que seu nome seja de fato sinônimo de santo, ou seja, puro, simples, sem maldade, sem mentira, transparente e alegre como o mundo das crianças e muito mais... E, em assim sendo, nele po-

demos, pois, confiar! E que "venha a nós o vosso reino", dizemos. Reino de pura bondade: espaço só de amor, harmonia, paz, aconchego, luz, solidariedade, compreensão, compaixão, saúde, vida plena. Espaço limpo de complicações, ódios, corrupção, opressão, falsidades e medos em todas as relações! Reino de Deus! Que tenhamos a corajosa confiança de ativamente permitir que este Reino aconteça em nós e entre nós.

"...seja feita a vossa vontade." Nosso pai é pura bondade, logo, sua vontade pode ser posta por nós em prática com plena confiança. Amar é a sumidade da vontade dele. Pedimos, pois, que esta sua vontade seja feita em todo lugar, tanto na terra como no céu, pois na nossa frágil vontade nem sempre dá pra confiar! A vontade de Deus é certa, segura, pois nela não há mentira. Dá para confiar, sem medo!

"O pão nosso de cada dia nos dai hoje". Quando a amorosa vontade de Deus é posta em prática por todos, cada dia será o dia pleno do alimento necessário para a vida de todos. O pão é sinal do seu Reino acontecendo. Que assim seja hoje e sempre! É o que pedimos na oração do Pai-nosso.



"...perdoai-nos as nossa ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". A palavra "perdoar" vem do latim "perdonare". Tem a ver com doar, entregar completamente, o que implica não reter, não guardar nada de qualquer ofensa perpetrada contra a gente. Deus é bem assim! Portanto, que nos permitamos agir desse jeito: Como Deus, não retendo nada para nós de qualquer ofensa. Seu Reino de reconciliação e paz acontece em nós e entre nós na medida em que, como Ele, "per-doarmos" toda ofensa. E então se evidencia o que de fato somos: filhos e filhas de Deus, parecidos com Ele, divinos. Que seja, pois, assim, em nós e entre nós! É o que pedimos na oração do Pai-nosso.

"...e não nos deixeis cair em tentação, mas livrain-nos do mal". Que tentação? A de cair no abismo da dúvida: de duvidar do Pai Amoroso e seu Reino. O perigo existe, de um ego vaidoso, orgulhoso e prepotente – pessoal e coletivo – que, com suas enganosas "verdades", pode tomar o comando de nossos corpos e, assim, abafar a alma, a essência, o Pai que está em nós, o Filho que nós somos, o Reino dos Céus que nos habita. E terríveis são as possíveis consequências daí decorrentes: guerras de todo tipo, sofrimento, tristeza, solidão, desesperos, mortes... "Livrai-nos de todos os males, ó Pai", ensina-nos Jesus a rezar. Que saibamos permitir ser o que Deus quer: vida e paz para todos!

# VOCÊ É UMA PESSOA BOA?

Dr. Rubens Camargo Siqueira – Médico, filósofo e teólogo



Uma das impressões mais gratas e inesquecíveis da vida é ter conhecido um *homem bom*. Quando evocamos a figura de pessoas que nos marcaram pela sua bondade, sentimos um misto de admiração e agradecimento. Sempre quando lembramos vem em nossa mente a frase: “Esse sim, era um homem bom!”.

Mas se nos perguntam por que dizemos de certa pessoa que é “boa”, possivelmente será difícil explicar ou nos expressar com poucas palavras. Talvez conseguiríamos dizer algumas coisas do tipo: é alguém que trata bem todo mundo, tem um coração grande, é compreensivo, prestativo etc., no entanto ficaremos com a sensação de não ter

dito realmente o porquê achamos aquela “pessoa boa”. Entretanto, apesar desta dificuldade de definição, de uma coisa não temos dúvida, de que aquela pessoa, de alguma forma que não sabemos direito, nos faz bem.

Isso quer dizer que existe algo naquela pessoa que não conseguimos explicar que irradia em nós algo que nos faz bem e se sentimos isso em nosso coração é porque aquela pessoa apresenta uma qualidade interior, de onde são extraídas riquezas que beneficiam os outros.

Mateus descreve assim: *O homem bom tira boas coisas de seu bom tesouro; e o mau tira más coisas do seu mau tesouro (Mt 12,35).*

E o que é este tesouro? E o que é o verdadeiro bem que irradia destas pessoas “especiais”?

A resposta é que estas pessoas estão conectadas com o amor de Deus e o que elas irradiam é justamente este amor. Por isso é que não conseguimos explicar com nossas palavras por que determinada pessoa nos faz tão bem.

E como eu faço para ser uma pessoa boa e que irradia este bem aos outros?

Jesus deu a dica para Marta: “Marta, tu te inquietas e te perturbas por muitas coisas, no entanto, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada” (Lc 10,41-42). A melhor parte é estarmos juntos de Cristo, atentos a suas palavras, fazendo da vontade de Deus a luz e o norte de nossa vida. Aí está o verdadeiro bem do homem.

Temos que ter consciência de que Deus nos colocou no mundo para sermos esta “pessoa boa” e cabe a nós com ajuda de Deus conseguir este objetivo.

Realmente valerá a pena termos vivido se no final de nossa vida olharmos para trás e pudermos dizer que, pela misericórdia divina e apesar de nossas misérias, tivemos a graça de ser um reflexo da bondade de Deus nos corações dos homens.

Livro recomendado: *O Homem Bom – Reflexões sobre a bondade.*  
Autor: Francisco Faus.



## **VOCÊ TAMBÉM PODE COLABORAR NA ELABORAÇÃO DE NOSSA REVISTA.**

**Basta entrar no nosso site ([www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)),  
acessar **VOZ DA ESPERANÇA**  
e depois o link (**COMO COLABORAR**).**

*Lá você encontra de forma clara e objetiva tudo o que  
é necessário para montar um artigo e nos enviar.*

**Vamos lá, pessoal, colabore você também!**

**PRÓXIMA EDIÇÃO: FECHAMENTO EM 30/04/23**

***Comunidades Nossa Senhora da Esperança***



**Comunidades Nossa Senhora da Esperança**

**SEDE NACIONAL  
Rua Oriente, 500 – 2º andar  
03016-000 – São Paulo-SP  
[cnse@cnse.org.br](mailto:cnse@cnse.org.br)**